

Andréia Frigieri Rosemari/Sugari, Nara Morando
Elizabeth Delatiani, Jhonny Carmona, Jéssica Martin
Alexandra Klein

ATA 13/2019

AOS TRÊS DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2019, FOI REALIZADA PRÉ-CONFERÊNCIA DE SAÚDE COM OS TRABALHADORES EM SAÚDE, PRESTADORES DE SERVIÇO E GESTORES EM SAÚDE, NA CASA DE FORMAS, FOI CONVIDADO O SR. VALMIR ANASTAS PARA FAZER UMA PALESTRA MOTIVACIONAL PARA O GRUPO. VIANE FALOU SOBRE AS PRESTAÇÃO DE CONTAS QUADRIMESTRAIS E A DIMINUIÇÃO DE RECURSOS NOS ÚLTIMOS ANOS, ESPECIALMENTE PARA O ANO DE 2019; FALOU TAMBÉM SOBRE AS PRÉ-CONFERÊNCIAS COM OS USUÁRIOS. KETLEN FALOU SOBRE O OBJETIVO DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE. FOI ABERTO AOS COLEGAS PARA O LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS, QUE SÃO OS QUE SEGUEM: - DIFICULDADES NO FUNCIONAMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL, ESPECIALMENTE OUTROS TIPOS DE TERAPIA COMO A OCUPACIONAL E MANUTENÇÃO DE SERVIÇO DE PSICOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL NO CAPS E CRE; - NASF POUCO ATUANTE NO MUNICÍPIO; - FALTA DE REGULAGEM NO AGENDAMENTO INTERNO DO MUNICÍPIO, ESPECIALMENTE PARA MÉDICOS; - FALTA DE INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO DO PLANO; - FALTA DE EQUIPAMENTOS POR ATRASO NA LICITAÇÃO; - FALTA DE FINANCIAMENTO NA SAÚDE POR PARTE DO GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL; - REESTRUTURAÇÃO NA AVALIAÇÃO DAS EQUIPES COM RELAÇÃO ÀS AVALIAÇÕES DE QUALIDADE, ESPECIALMENTE PARA; - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE POUCO ATUANTE; - POPULAÇÃO POUCO INFORMADA SOBRE DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO; - FALTA DE FINANCIAMENTO PARA OS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Gênia dos municípios de Pias e Forte que
 não tem hospital; — Falta de padronização na
 informação aos pacientes desde o profissional até a
 gestão; — SAMU Prestar melhor atendimento ao
 município pois há muita regulação de vaga e pou-
 co deslocamento da unidade até o local; — Dificul-
 dade de atendimentos que ocorrem fora da unidade,
 especialmente acidentes de trânsito, acidentes graves
 ou locais de difícil acesso; — Não está sendo rea-
 lizada classificação de risco no atendimento odontológi-
 co e realização de atendimento por quadrantes;
 — Dificuldade no acesso à academia da saúde; — Difi-
 culdade de realização de exames fora de horário
 na unidade de saúde, especialmente exames de imagem;
 — Alta precoce dos pacientes no hospital são
 Francisco todos que o paciente retornar ao
 hospital na pós alta; — Dificuldades para
 consultas com especialidades, especialmente em
 Reumatologia, Neurologia, Ortopedia e Otorrinol-
 ologia; — Não há pediatra para acompanhar
 no CRE, apenas para crianças de risco; — Poucas
 vagas eletivas para cirurgias, especialmente em
 Ortopedia e Cirurgia Geral; — Melhorar a aproxima-
 ção das secretarias municipais para dar me-
 lhor atendimento aos munícipes e evitar duplici-
 dades de atendimento. Sem mais, assinamos a ATA.

Kátia Kolbka, Jôni Maria Götter, Aline Pasolini, Andréia K. Sena
 Oliveira P. Schauss, Paulo Duzig, Sandra R. Ortigara, Patrícia Camil
 Andressa de Abreu, Cleidson J. Quel, Terezinha Queiroz
 Ivonete da Silva, Elaine Rodrigues